

Síndrome do coração partido no contexto da pandemia do novo coronavírus 2019

Vinícius Ribamar Gonçalves Moreira¹; Ana Clara Hajjar¹; Victoria Lima Florentino Alves Ferreira¹; Isadora Afiune Thomé de Oliveira¹; Humberto Graner Moreira².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A Síndrome do Coração Partido, também conhecida como Síndrome de Takotsubo (ST) ou Balonamento Apical Transitório do Ventrículo Esquerdo é uma cardiopatia induzida por estresse intenso, resultando numa disfunção do ventrículo esquerdo (VE). Ela é caracterizada pela presença de movimentos discinéticos transitórios da parede anterior do VE, com acentuação da cinética da base ventricular. Devido à semelhança, a ST é, muitas vezes, confundida com o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), apesar de apresentarem fisiopatologia e propedêutica diferentes. Analisar a relação entre a ST e o contexto da pandemia do novo coronavírus 2019 (COVID-19), associado aos fatores de risco. Trata-se de um estudo descritivo, baseado numa revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs. Os descritores em ciência da saúde utilizados foram: “Síndrome do coração partido”; “Síndrome de Takotsubo”; “pandemia” e “SARS-Cov-2”, em português e em inglês, sendo selecionados estudos publicados entre 2008 e 2020. Foram obtidos 30 resultados, dos quais foram incluídos para análise aqueles com maior rigor científico, obtendo-se 20 artigos. Após análise da literatura obtida, foi identificado um estudo retrospectivo de coorte realizado em Ohio, nos Estados Unidos, mostrando que houve um aumento de quase 5 vezes na incidência da ST durante a pandemia de COVID-19, quando comparado com períodos anteriores. Na Flórida, houve um relato de caso de ST, de uma paciente de 85 anos, relatando dor torácica subesternal isolada, de início súbito, sem nenhum histórico médico anterior ou fatores de risco cardíacos. Relatou estar extremamente estressada devido à atual pandemia de COVID-19, entretanto, negou quaisquer sintomas e fatores de risco relacionados à doença. Em outra oportunidade, na Itália, foi elaborado um relato de caso, no qual uma paciente de 87 anos fora admitida com febre, fadiga e falta de ar. A paciente evoluiu com um episódio de taquicardia e elevação de marcadores miocárdicos. O eletrocardiograma mostrou ondas T negativas e alterações de repolarização, e o ecocardiograma demonstrou alterações ventriculares. As informações foram compatíveis com o diagnóstico da ST. Após terapia com betabloqueadores e anticoagulantes, a paciente teve um desfecho positivo. No caso em questão, a paciente experimentou descarga adrenérgica devido à febre e à resposta inflamatória da infecção. Somando-se o dano endotelial, causado pela infecção viral, pode ocorrer vasoconstrição microvascular, podendo causar disfunção apical transitória do VE. A pandemia de COVID-19 tem causado um aumento do número de casos de ST, principalmente devido ao estresse e à ansiedade causados pela atual situação de saúde mundial, somados ao status inflamatório da doença e à presença de fatores de risco para gravidade. Contudo, devido ao contexto atual ser muito recente, a literatura sobre essa associação ainda é limitada.

Palavras-chave:

Cardiomiopatia de Takotsubo; Infecções por Coronavírus; Surto pelo Coronavírus 2019-nCoV.